UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO – UNICAP
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM TEOLOGIA – PPGTEO

Anais do VII Simpósio do Grupo de Pesquisa Cristianismo e Interpretações

Recife 2022

ISSN 2595-6345

A Universidade Católica de Pernambuco – UNICAP, em parceria com as IES Faculdade Católica do Rio Grande do Norte, Universidade Católica do Salvador, UniCatólica de Quixadá, Faculdade Católica de Feira de Santana, Instituto Católico de Ensino Superior do Piauí, Faculdade Seminário Teológico Batista do Norte do Brasil, Instituto Humanitas e apoio da Associação Brasileira de Pesquisa Bíblica – ABIB e do Centro de Estudos Bíblicos – CEBI, realizou remotamente, nos dias 05 e 06 de maio de 2022, via Youtube e Meet, o **VII Simpósio do Grupo de Pesquisa Cristianismo e Interpretações**. O tema em torno ao qual se reuniram os estudiosos foi: "Leitura Popular da Bíblia".

O VII Simpósio do Grupo de Pesquisa Cristianismo e Interpretações contou com a participação de pesquisadores(as) da área bíblica e teológica, em âmbito nacional, e teve por pretensão abrir o espaço ao debate acadêmico tendo como ponto de partida o importante tema da Leitura Popular da Bíblia para daí chegar a uma panorâmica do movimento de leitura bíblica nas bases das igrejas cristãs. Nesse sentido, o caráter ecumênico de nosso simpósio ficou ainda mais evidente.

Parte considerável das pesquisas discutidas durante o VII Simpósio é agora compartilhada com a comunidade acadêmica, e com o público em geral, através dos Anais do VII Simpósio do Grupo de Pesquisa Cristianismo e Interpretações, com os textos completos de vários(as) pesquisadores(as) que partilharam e discutiram suas pesquisas nas comunicações orais, em quatro sessões temáticas, a saber: Leitura Popular da Bíblia realizada por mulheres, Princípios e pressupostos

metodológicos da Leitura Popular da Bíblia, Leitura Popular da Bíblia na Liturgia e Leitura Popular da Bíblia e a Práxis Pastoral da Igreja. As discussões das sessões temáticas foram realizadas no dia 06 de maio de 2022.

Os textos, ora publicados, estão organizados segundo a ordem própria do evento, ou seja, seguindo a ordem das quatro sessões temáticas. No interior de cada seção, os textos seguem a lógica temática, levando em conta o título do trabalho e seu conteúdo.

Da sessão temática "Leitura popular da Bíblia realizada por mulheres", publica-se agora duas das quatro comunicações apresentadas. As contribuições seguem a ordem dos textos bíblicos em termo de precedência no cânon. Desse modo, o texto que abre a seção parte da personagem Raab, presente no livro de Josué, e aborda a questão do protagonismo feminino através da leitura popular da Bíblia conforme a experiência latino-americana. O segundo texto, dessa seção parte do livro do Cântico dos Cânticos para mostrar o potencial hermenêutico desse texto na leitura popular da Bíblia, buscando abrir horizontes e desmistificando leituras demasiado estreitas desse texto.

Na sessão temática "Princípios e pressupostos metodológicos da leitura popular da Bíblia", temos cinco contribuições das seis comunicações apresentadas. Elas vão desde considerações mais gerais sobre o método de leitura popular da Bíblia a aplicações do método em determinados textos. O primeiro texto aborda a questão da relação da leitura popular da Bíblia com outras leituras a partir da consideração de seus programa e processo hermenêuticos. O segundo procura assegurar que a leitura popular da Bíblia necessita de um método e apresenta "o *mundo narrado* como ambiente da experiência das personagens, e o *discurso narrativo* como lugar da experiência do ouvinte-leitor", assegurando o lugar da experiência popular de leitura. O terceiro texto mostra que o método de leitura popular proposto por Carlos Mesters tem um precedente antigo e a demonstração é feita a partir da experiência de Paulo com a comunidade de Corinto. O quarto texto continua na linha da experiência de leitura popular da Bíblia, agora focada no Nordeste do Brasil e busca reforçar a afirmação de que essa forma de leitura ainda encontra correspondência na formação de comunidades cristãs. O quinto e último texto dessa seção, aborda a questão do carisma no movimento de Jesus como

substrato interpretativo de uma leitura popular da Bíblia envolvendo o recorte de gênero.

Já a terceira sessão temática, "Leitura popular da Bíblia na liturgia", traz seis das sete comunicações apresentadas. Ela começa com uma ponderação importante sobre a linguagem a ser utilizada nas celebrações para que o texto bíblico seja compreensível aos ouvintes uma vez que "a homília é o ambiente litúrgico propício para a explicação das Sagradas Escrituras". O segundo texto, busca reforçar a importância da leitura bíblica na celebração penitencial como lugar de encontro com Deus e com os irmãos. O terceiro texto busca a partir de Lc 4,16-30 chamar a atenção sobre o aspecto da atualidade do texto sagrado quando lido na liturgia. O autor defende a figura de Jesus como o modelo de leitor e proclamador da Palavra divina. O quarto texto busca mostrar "a importância dos salmos na Liturgia da Palavra como elemento de compreensão e assimilação da Palavra de Deus na celebração eucarística". O quinto texto traz uma abordagem histórica da tradução da Oração do Tempo Presente, buscando mostrar a importância dela para a recepção da versão oficial da Liturgia das Horas na Igreja do Brasil. O sexto e último texto, reflete sobre a íntima relação entre o pão da eucaristia e o pão de cada dia a partir da prática bíblica-litúrgica do Grupo de Peregrinas e Peregrinos do Nordeste.

A quarta sessão temática, intitulada "Leitura popular da Bíblia e a *práxis* pastoral da Igreja", traz sete contribuições. Aqui, a ordem dos textos orienta-se pela amplitude da abordagem da questão principal da sessão temática, portanto, vai do mais amplo ao mais específico. Assim, começa-se com uma exposição sobre o papel da Bíblia na vida da Igreja a partir da Animação Bíblica da Pastoral. O texto traz um percurso histórico importante para a compreensão do tema. O segundo texto também tem uma importância histórica já que o autor retoma duas grandes figuras no âmbito da leitura popular da Bíblia: os carmelitas Bruno Secondin e Carlos Mesters. O terceiro texto traz uma reflexão sobre o papel do leitor popular da Bíblia, considerando a experiência dos círculos bíblicos e o uso intuitivo de métodos de leitura da Bíblia amplamente conhecidos no meio acadêmico. O quarto texto da seção, traz uma consideração sobre a *Amoris Laetitia* em chave hermenêutica para realçar elementos mistagógicos em vista da formação da família

cristã. Tudo isso buscando uma leitura e escuta da Palavra de Deus. O quinto texto traz uma apresentação dos passos do processo de Iniciação à Vida Cristã com foco no rito de recepção da Bíblia, pois nesse processo ela é vista como o livro de catequese por excelência. O sexto texto apresenta uma reflexão sobre o significado do cachorro na Sagrada Escritura em vista de uma hermenêutica de inclusão do diferente, do estrangeiro que passa da condição de objeto a ser rejeitado para a condição de sujeito a ser acolhido. O sétimo e último texto traz uma consideração sobre o discípulo na lógica do contrário. A intenção é reforçar a distância entre a lógica de ganho e vitória do mundo e a doação, abertura e humildade dos seguidores de Jesus Cristo.

Espera-se que a leitura desses textos seja a semente de uma leitura da Bíblia que fortaleça a segurança de que a leitura acadêmica não exclui a leitura popular. A premissa contrária também é verdadeira, a leitura popular não tem porque excluir a leitura acadêmica como se ela fosse dispensável ou desnecessária. Espera-se igualmente que os resultados dessa discussão, feita em âmbito acadêmico, transbordem e cheguem às comunidades de fé, leitoras populares da Escritura para que não haja verdadeiramente exclusão de ambas as partes. Por fim, deseja-se a todos(as) uma frutuosa leitura!

Profa. Dra. Rita Maria Gomes